



**ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

**Projeto de Resolução nº \_\_\_\_/2024**

Autoria: Linda Brasil - Psol/SE.

Concede Título de Cidadania Sergipana  
ao Senhor Anderson Muniz de Santana.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE:

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe aprovou e a Mesa promulgou a seguinte resolução:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadania Sergipana ao senhor Anderson Muniz de Santana.

Art. 2º - A Assembleia Legislativa deve fazer, em Sessão Especial, a entrega do Diploma correspondente ao Título de Cidadania concedido na forma do art. 1º desta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Governador João Alves Filho, Aracaju/SE,  
13 de junho de 2024.

**Linda Brasil,**  
Deputada Estadual – PSOL/SE.





**ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

**JUSTIFICATIVA**

Anderson Muniz de Santana é natural da Tijuca, no Rio de Janeiro, filho de Anazilia de Souza Santana trabalhadora doméstica e dona de casa e Juraci Muniz de Santana, fuzileiro naval e advogado. No Rio estudava em escolas públicas e veio morar em Aracaju em 1989, onde estudou no Colégio Patrocínio de São José, já demonstrando espírito de liderança atuando em organizações de Semanas de Cultura e História promovidas pela instituição.

Quando passou para estudar na Escola Técnica Federal de Sergipe, no Curso de Eletrônica, teve, juntamente com outros colegas estudantes, papel fundamental na reativação e estruturação do Clube de Eletrônica e do Grêmio Estudantil da Escola Técnica, fazendo parte junto com outras lideranças estudantis das discussões e movimentos em prol da meia passagem e meia entrada para estudantes.

Articulou e participou da organização de passeatas do históricas, juntamente com o pessoal dos Grêmios dos colégios Costa e Silva e Tobias Barreto e da Escola Normal, das passeatas do Fora Collor. Durante toda a juventude, chegou a participar e integrar movimentos estudantis organizados.

Ao entrar no curso de Radialismo e Televisão da UFS, em 1995, foi convidado por Jade Moraes a integrar a chapa do Diretório de Comunicação e Artes (DACA) e atuou na luta pela estruturação e criação do Departamento de Comunicação Social, juntamente com nomes como: Valnísia Mangueira, Elisângela Valença, Caroline Rejane, João Bandeira, Izabel Ferreira, Givaldo Ricardo, Josué Ribeiro, Iza Vanny Farias.

À frente do Diretório, organizou Bienais de Comunicação, participou como voluntário da organização do XVIII do Intercom (A Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), realizado em Sergipe em 95. Na oportunidade, foi um dos responsáveis por organizar o Espaço da Amostra de material audiovisual do EXPOCOM e dar suporte ao Colóquio Brasil/França de Comunicação.

Em 1996, ficou à frente do Diretório de Comunicação e Artes (DACA), organizando a primeira Bienal de Comunicação em 1997.

Esteve à frente das lutas para articulação e formação do Departamento de Comunicação, nas passeatas e lutas do movimento estudantil contra a política neoliberal de FHC, contra a privatização das Universidades públicas e a possibilidade de serem cobradas taxas para realização de curso de pós-graduação.





**ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Participou do núcleo de jovens estudantes denominado "Juventude Ativa", que teve grande impacto no cenário estudantil da Universidade Federal de Sergipe, na época, contando com nomes como: Ronivon Aragão, Adalberto Mendes, José Gildo, Cristiano Cabral, André Mandarino, Maria Zelita entre outras e outros... movimentando atividades culturais, acadêmicas e políticas entre os cursos de Geografia, História, Comunicação, Psicologia, Direito, Economia, Ciências Sociais e Física. O grupo chegou a organizar debate entre candidatos e candidatas à prefeitura de Aracaju. Seu destaque à frente da luta pela departamentalização do Curso de Comunicação Social, até então ligado ao Departamento de Letras, fez com que fosse reconduzido, em 1998, à presidência do Diretório de Comunicação e Artes e criasse, no Centro de Educação e Ciências Humanas, uma frente de luta em prol do reconhecimento e departamentalização de cursos recém-criados, compondo com outros Diretórios, o DCE e a ADUFS, uma articulação para pressionar a reitoria e o governo federal.

Foi candidato ao DCE, em 1998, tendo sido candidato ao DCE pela Chapa "Sem medo de transformar Palavras em Ação". O movimento estudantil, o dava mais estímulos para que se destacasse academicamente, nunca perdeu matérias e nem reprovou em sua trajetória acadêmica. Recebendo críticas de ser líder de uma chapa de pessoas que eram CDFs. A chapa ganhou as eleições entre os candidatos estudantes do Campus no CCSA, CCET e CECH e perdeu no CCBS e HU. No geral a chapa obteve 2103 votos perdendo para a rival que ficou com 2173 votos. Fez história envolvendo mais de 4mil pessoas em um pleito ao DCE.

Antes da candidatura Anderson foi selecionado para fazer estágio na Diretoria de Comunicação do Serviço Social do Comércio-SESC, dirigida na época pela jornalista Rita Simone. Passou lá dois anos no estágio onde acompanhou a implantação da rádio comércio dentre outros.

Como presidente do DACA, além da luta pela departamentalização do curso de comunicação social, participou das lutas e discussões sobre a regulamentação da TV a cabo no Brasil e a democratização da comunicação. Participou de congressos e encontros da Fitert e tinha diálogo permanente com o sindicato dos radialistas do estado de sergipe.





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Ainda no ano de 1999, começou sua jornada no mercado sergipano de comunicação, no último período da UFS, sendo um dos produtores do programa "Gourmet Clip Show", veiculado em parceria com TV Cidade, canal 20 da TV a cabo sergipana. Na ocasião, a emissora era dirigida por Hugo Julião, Jefferson Andrade e Mel Almeida. Em seguida, passou para os quadros da emissora produzindo os programas: "Questão de Direito", apresentado pela então defensora Emília Correia; "Direto da Cidade", apresentado pelo radialista Carlos Magalhães, que tratava de debater assuntos políticos; o programa "Revista da Cidade", que tinha mais de 4 horas de duração e fazia toda uma ponte com o cenário cultural de Aracaju e de Sergipe, entre outros.

Produziu e foi editor do Jornal da Cidade que teve à frente nomes como os de jornalistas como: Euler Ferreira, Sérgio Amaral, Rosângela Dória.

Foi por mais de dois anos produtor do Programa apresentado e concebido por Paulo Lobo: "Ruas de Ará" que rendeu a ele conhecimento da cidade grande já que faziam questão de ouvir, além de historiadores e estudiosos, ouvia as histórias dos moradores das ruas de Aracaju.

Em 2003 por sua atuação como profissional de comunicação sempre em contato com os movimentos sociais e buscando dar espaço pra pautas em que pudessem ser realizadas análises críticas, é chamado quando Marcelo Déda é eleito prefeito, para fazer a assessoria de comunicação da FUNCAJU que na época era Fundação de Cultura, Turismo e Esportes, presidida por Tania Soares onde implantou uma política de divulgação das ações na internet, em escolas e equipamentos do município para aproximar os serviços e o órgão da população. Colaborou com a organização de grandes eventos como: Projeto Verão, Forró Caju, Fórum de Forró, Exposição de Pierre Verger, entre outros.

Após a assessoria na Fundação participou também como assessor parlamentar da então vereadora e depois deputada estadual, Tânia Soares fazendo articulações com os movimentos sociais.

Passou pelos quadros da Aperipê TV ainda na gestão da presidenta Indira Amaral, em que se iniciaram os debates sobre comunicação pública. Junto ao sindicato de radialistas contribuiu para o debate em Sergipe sobre a comunicação comunitária e pela luta para a





**ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

implantação de rádios comunitárias e universitárias. Participou de fóruns em favor do fortalecimento da TV Brasil e do sistema EBC Nacional. Chegou a colaborar com o coletivo Intervezes, ministrando oficinas sobre comunicação comunitária.

Formou-se especialista em comunicação empresarial e organizacional na Unit em 2003, em Educação Inclusiva em 2004. Deu aula no curso de Radialismo do Senac e na pós-graduação em Assessoria de Imprensa da FANESE.

Desde 2004, integra o voluntariado na Sociedade Maria Cristo, dirigida pelo Médium e Orientador Espiritual Benjamin Teixeira de Aguiar, e é integrante das Reuniões de Espiritualidade Meditação e Oração da instituição. Foi voluntário no núcleo de assistência social, educação e saúde Irmã Brígida no Bairro Santa Maria.

Atualmente, integra a assessoria da deputada Linda Brasil, é filiado ao Psol e participa do setorial LGBTQIA+ do partido.

Ante o exposto e da incontornável contribuição cívica do Sr. Anderson Muniz, requeiro aos meus pares a aprovação do presente Projeto de Resolução.

Palácio Governador João Alves Filho, Aracaju/SE,  
13 de junho de 2024.

**Linda Brasil,**  
Deputada Estadual – PSOL/SE.



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://aleselegis.al.se.leg.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100300032003100330030003A005000

Assinado eletronicamente por **Linda Brasil** em 17/06/2024 09:54

Checksum: **3000D9B6AF1D4B36A97E1D26AD57EF6235367DC8A8368199F12D80D3F0788F4B**



---

Autenticar documento em <https://aleselegis.al.se.leg.br/autenticidade>  
com o identificador 3100300032003100330030003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.